



Ocorrência da mancha de alternaria em feijoeiro submetido a inoculação com bactérias solubilizadoras de fósforo e diferentes doses de adubação fosfatada

Ivan Herman Fischer^{1*}, Anelisa de Aquino Vidal Soares¹, Rosemary Marques de Almeida Bertani¹, Cristiaini Kano², Marcelo de Almeida Silva³, Victor Hugo Araújo Bonduki³, Rafael Marcelino⁴, João Vitor de Souza Mendes³

¹APTA Regional/URPD Bauru/Av. Rodrigues Alves, 40-40, CEP 17030-000, Bauru, SP; ²Embrapa Territorial, Av. Sd. Passarinho, 303, Campinas, SP; ³Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Câmpus de Botucatu, Av. Universitária, 3780, Botucatu, SP; ⁴Cati Regional Botucatu, Rua Ranimiro Lotufo, 202, Botucatu, SP.

*Autor para correspondência: ifischer@sp.gov.br

A mancha de alternaria (*Alternaria* spp.) é uma importante doença fúngica na cultura do feijoeiro no Estado de São Paulo. O estado nutricional da planta pode influenciar sua suscetibilidade a patógenos, visto que a nutrição afeta processos fisiológicos e mecanismos de defesa. O uso de bactérias solubilizadoras de fósforo pode favorecer a absorção de nutrientes e influenciar a dinâmica de doenças nessa cultura. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência da mancha de alternaria no feijoeiro submetido à inoculação bacteriana e a diferentes doses de fósforo. O experimento foi conduzido em condições de campo com o feijoeiro comum 'Carioca IAC 2051', em delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3×3, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em três condições de inoculação [sem inoculação; 200 mL ha⁻¹ BiomaPhos® (*Bacillus megaterium* BRM 119 + *Bacillus subtilis* BMF 2484 – 4×10⁹ UFC mL⁻¹); 200 mL ha⁻¹ BiomaPhos® + *Rhizobium tropici* SEMIA 4077 (2×10⁹ UFC mL⁻¹) + *Azospirillum brasilense* Ab-V5 e Ab-V6 (2×10⁸ UFC mL⁻¹) (BRA)], combinados a três doses de P (0%, 50% e 100%, da recomendação de P₂O₅ para o feijoeiro, conforme o Boletim IAC), aplicadas na forma de superfosfato triplo. A ocorrência natural da mancha de alternaria foi avaliada visualmente a partir do estágio V4 (terceira folha trifoliada), com confirmação do patógeno pela observação de esporos em microscópio óptico. Foram analisados o número de plantas com sintomas e o número de lesões nas três folhas verdadeiras de 10 plantas amostradas aleatoriamente por parcela, com área útil de 32m². Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo



teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Observou-se maior ocorrência de plantas doentes (88,3%) no tratamento sem inoculação, em comparação ao BiomaPhos[®] (76,7%) ($p \leq 0,05$), enquanto o BRA apresentou resultado intermediário (80,1%). Não houve efeito do BiomaPhos[®] sobre o número de lesões por folha (0,61 a 0,73), nem das doses de P_2O_5 na ocorrência da mancha ($p \leq 0,05$). A repetição do experimento no segundo semestre de 2025 permitirá maior robustez na avaliação do efeito dos tratamentos sobre a ocorrência da mancha de alternaria em feijoeiro.

Palavras-chave: *Alternaria* spp.; BiomaPhos[®]; bioinoculante; *Phaseolus vulgaris*; *Bacillus*

Destaques: 1) Controle da mancha de alternaria com *Bacillus* spp.; 2) Efeito de doses de fósforo na mancha de alternaria; 3) Manejo integrado de doenças do feijoeiro.

Agradecimentos: CNPq.